

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2012



TROFA

DEZEMBRO/2011

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	VISÃO ESTRATÉGICA	3
	VISÃO	
	MISSÃO	
	VALORES	
	POLÍTICA	
	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL	
III.	ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2012	7
	III.I. ÁREA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
	1. PROTOCOLOS	
	2. COMUNICAÇÃO & RP	
	III.II. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO	11
	1. APOIO ADMINISTRATIVO E FISCAL	
	2. CONSULTA JURÍDICA	
	3. CONSULTA MÉDICA	
	4. INFORMAÇÕES	
	5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
	6. CANDIDATURAS A SISTEMAS DE INCENTIVO & PROJECTOS	
	7. LICENCIAMENTOS	
	8. CONSULTORIA	
	9. AUDITORIAS	
	10. CNO – CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES CORPORATE	
	11. RECRUTAMENTO & SELECÇÃO	
	III.III. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL	20
	1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
	2. CNO – CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES PESSOAL	
	3. ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)	
IV.	ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2012	24

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2011 caracterizou-se sobretudo pela mudança imprevisível de paradigmas que se julgavam adquiridos, nomeadamente no que diz respeito à organização económica e social sustentada por um modelo de financiamento que se supunha duradouro. Pois “o imprevisível aconteceu” e tudo mudou à velocidade da luz. Estado e demais agentes económicos perceberam, “de repente”, que as suas acções e decisões tinham implicações sérias nos restantes agentes quer no curtíssimo prazo quer mais a médio e longo prazos. Os mecanismos de transmissão funcionavam como se de um organismo vivo se tratasse: percebeu-se a importância da actividade de cada “célula” no desempenho de um mesmo “órgão”, deste no “organismo” e por consequência as implicações na “comunidade” e no “ecossistema”.

Percebeu-se que, tal como na biologia, também na economia a saúde de uma célula, ou seja do agente económico, por mais microscópica que seja é fundamental na saúde de todo o organismo, pois o contágio é demasiado rápido e os mecanismos de controlo podem ser completamente ineficazes face à velocidade de transmissão.

Em termos económicos e financeiros, percebeu-se, mais concretamente, o significado e as implicações da globalização. A primeira conclusão é que a velocidade de adaptação à evolução dos mercados e dos negócios é decisiva para a vida de qualquer agente económico: famílias, empresas e Estado.

Neste turbilhão de mudanças é fundamental a mudança de paradigma, sem contudo mudar-se a identidade. A adaptabilidade é o desafio! Tal como na evolução das espécies, sobreviverão aqueles que melhor se adaptarem e não “os maiores ou os mais fortes”.

Torna-se evidente que, também na AEBA, o desafio é adaptar rapidamente à realidade do mercado e do contexto. Como se poderá operacionalizar esta estratégia? Propõe-se melhorar a eficiência e eficácia na utilização dos recursos, que se antevêem cada vez mais escassos e limitados, usar a criatividade na concepção, inovar na organização e surpreender na acção! Só desta forma será possível melhorar a oferta de serviços às empresas, por forma a torná-las mais competitivas e sustentáveis e simultaneamente criar as condições para que a AEBA se mantenha sustentável.

Maximizar a utilização dos diversos recursos, não pode continuar a ser mais um objectivo, é hoje o patamar mínimo de partida para a sobrevivência: Não será possível gastar, investir ou aplicar mais do que o estritamente necessário para se concretizar cada objectivo.

O Plano de Actividades que a seguir se apresenta para o ano económico de 2012 pretende ser a concretização desta orientação: Adaptabilidade e eficiência na gestão dos recursos!

II. VISÃO ESTRATÉGICA

[Visão]

Ser o primeiro interlocutor com as empresas da Região e assim afirmar-se como a associação mais representativa das empresas e empresários na Região do Baixo Ave.

Os estatutos da AEBA definem no seu Artigo 3.º que a "Associação tem por objecto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave, criando um espírito de solidariedade, cooperação e apoio entre todos associados de forma a contribuir para o progresso e desenvolvimento de toda a região."

[Missão]

Proporcionar, com eficiência e simpatia, soluções completas e integradas de serviços de apoio ao desenvolvimento das empresas, que satisfaçam as necessidades e exigências de cada uma em particular e da região em geral.

[Valores]

Honestidade | Rigor | Competência | Trabalho | Eficiência | Confiança | Simpatia

[Política]

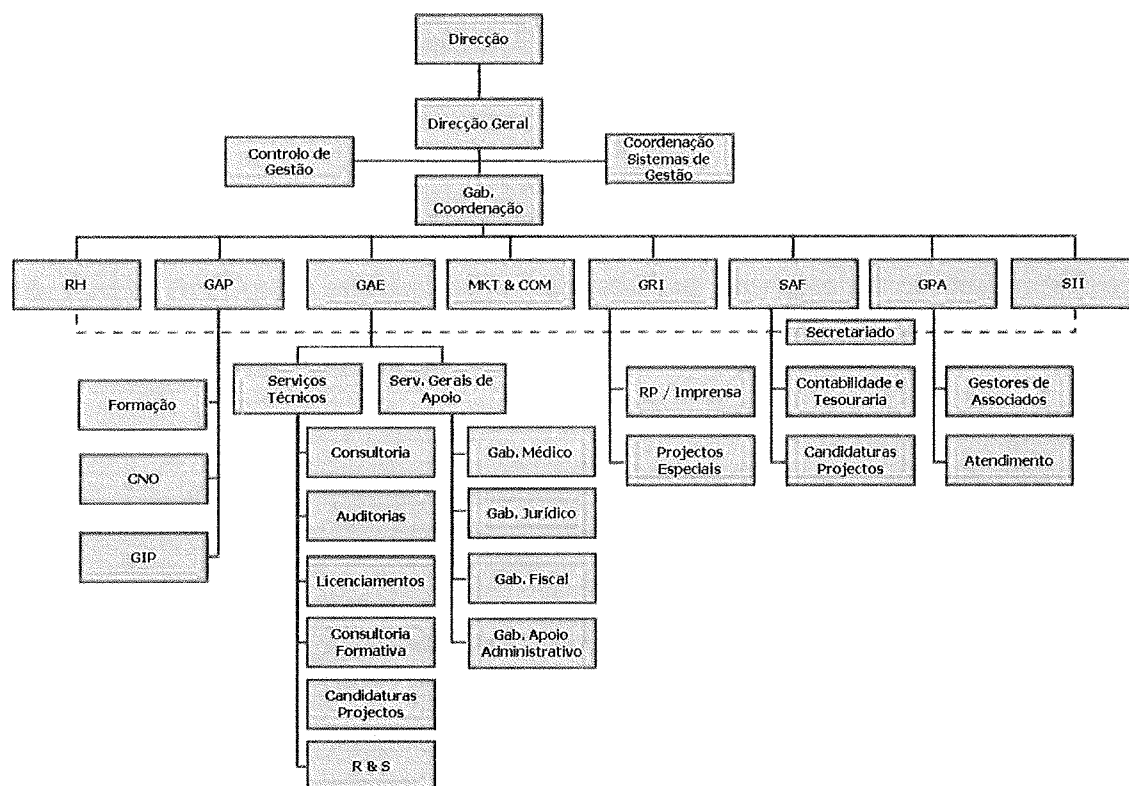
A AEBA pretende contribuir para que o desenvolvimento económico, social e ambiental desta região seja sustentável, designadamente com a concepção e desenvolvimento de soluções integradas de apoio às empresas.

O âmbito da nossa acção, visa:

- Promover a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade das empresas associadas, a aquisição de conhecimentos dos seus colaboradores, proporcionando um melhor desempenho profissional, desenvolvimento e reforço dos valores desta associação, a criação de valor para os associados e o desenvolvimento de parcerias com as diversas instituições relacionadas com as empresas: Governo, Autarquias, Institutos Públicos, Associações congéneres, Centros de Investigação e Inovação e Incubadoras.
- Consolidar o Sistema Integrado de Gestão em conformidade com os requisitos das Normas de Referência que subscreve nas vertentes Qualidade, Ambiente e Segurança:
 - cumprindo a legislação aplicável às actividades e serviços da AEBA,
 - dando prioridade à prevenção de lesões ou doenças profissionais, à avaliação e controlo dos riscos, e à prevenção da poluição,
 - controlando impactes ambientais e riscos de segurança resultantes, directa ou indirectamente, das suas actividades e serviços,

- avaliando regularmente, e melhorando continuamente o seu desempenho, designadamente através do recurso às melhores práticas proporcionando melhorias contínuas.

[ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL, RECURSOS HUMANOS E INFRA-ESTRUTURAS]



RH | Recursos Humanos

GAP | Gabinete para a Qualificação Pessoal

GAE | Gabinete de Apoio ao Empresário

MKT & COM | Marketing e Comunicação

GRI | Gabinete de Relações Institucionais

SAF | Serviços Administrativos e Financeiros

GPA | Gabinete de Promoção Associativa

SII | Sistemas de Informação e Infra-estruturas

CNO | Centro Novas Oportunidades

GIP | Gabinete de Inserção Profissional

R&S | Recrutamento e Selecção

Para executar este Plano de Actividades, A AEBA conta com uma equipa de 21 colaboradores a tempo inteiro e ainda com a colaboração de formadores e consultores em número suficiente que serão contratados em regime de prestação de serviços.

A AEBA está instalada no Centro Empresarial EGESP, tendo disponível os seguintes espaços:

- 11 salas de formação, sendo 3 dessas equipadas para Tecnologias de Informação e Comunicação;
- 4 gabinetes de atendimento;
- 10 gabinetes de trabalho;
- 2 salas de reuniões;
- 1 auditório/sala de espectáculos e cinema com lotação de 96 lugares;
- 2 recepções

Existe acesso a Internet em todos os locais e todos os espaços estão equipados com ar condicionado e/ou ventilação.

III. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2012

III.I. Área de Relações Institucionais

Em 2012, a área de Relações Institucionais continuará a desenvolver os serviços associados aos protocolos, criando redes de parcerias sobretudo entre as empresas associadas, comunicação e relações públicas, assim como os projectos especiais em colaboração com outras entidades.

É objectivo, para 2012:

- . Aumentar a influência da AEBA;
- . Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- . Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;
- . Promover e divulgar os diferentes projectos e actividades que a associação desenvolve;
- . Aumentar a notoriedade da AEBA;

1) Protocolos

A AEBA dará continuidade aos protocolos já celebrados com diversas entidades públicas e privadas, essenciais na prossecução da sua actividade.

. Cartão AEBA Saúde

De salientar a continuidade do protocolo com o Hospital da Trofa, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, cônjuges, familiares ascendentes e descendentes de 1º grau usufruírem de um conjunto de soluções de saúde, a preços atractivos. O Cartão AEBA Saúde garante o acesso a descontos em consultas de especialidade, consultas de urgência, exames complementares de diagnóstico, actos cirúrgicos, diárias de internamento e tratamentos diversos.

. *ASSURFINANCE* – Produtos Financeiros

A AEBA dará também continuidade ao protocolo com a corretora de seguros SEGURAMOS, que proporciona diversos benefícios no sector dos seguros e banca às empresas associadas.

. Projecto Vender e Comprar no Baixo Ave

A AEBA pretende colocar no terreno durante o ano 2012 o projecto de promoção das vendas das empresas associadas da AEBA, que visa dar a possibilidade de cada associada aumentar as suas vendas no mercado nacional e sobretudo na região, nomeadamente para as restantes empresas associadas da AEBA. Desta forma, pretende-se dar maior visibilidade às empresas associadas, aumentando o valor em serem associadas da AEBA, sem com isso aumentar custos para a associação, actuando como agente facilitador da criação de uma rede de negócios local.

Em 2012, a AEBA pretende continuar a estreitar o relacionamento com outras entidades públicas ou privadas, regionais ou nacionais, estabelecendo relações de parceria, com benefícios mútuos.

2) Comunicação & RP

Este serviço passa pelo aconselhamento às empresas, no sentido de auxiliá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos.

Este serviço de aconselhamento técnico especializado pode contemplar a simples pesquisa de informação, de acordo com a área de actividade do cliente, a comunicação institucional, a comunicação interna, a comunicação de crise, a comunicação do produto, a organização de eventos e a assessoria de imprensa.

. Actividades

- Informação e Apoio aos Empresários: Apoio na procura e disponibilização de informação de carácter geral e específico para cada empresa; Organização de conferências, seminários e sessões de informação sobre diferentes temas da actualidade, de relevante interesse para as empresas;
- Comunicação Institucional: Criação de suportes de comunicação, como brochuras, newsletters, etc.; Criação dos suportes de Identidade Gráfica; Concepção e organização de campanhas de relacionamento com a comunidade e instituições locais; Projectos de Responsabilidade Social; Gestão do site informático;
- Comunicação Interna: Desenvolvimento de estratégias e programas de dinamização organizacional; Desenvolvimento de suportes de comunicação interna, como manuais de acolhimento, publicações internas, etc.
- Comunicação de Crise: Criação do Manual de Crise; Levantamento e análise de cenários; Media Training; Preparação de Discursos;
- Comunicação de Produto: Definição de conceitos criativos; Organização de eventos internos e externos: workshops, conferências e apresentações;
- Assessoria de Imprensa: Gestão de contactos; Divulgação de mensagens; Elaboração de press kits; Organização de conferências de imprensa e eventos mediáticos; Preparação de discursos; Desenvolvimento de artigos e dossiers temáticos; Clipping de imprensa;

Está prevista a realização, ao longo do ano 2012, de um conjunto de workshops / seminários, abordando temas da actualidade e utilidade para as empresas. Alguns dos temas a abordar poderão passar nomeadamente pela:

- . Gestão de Expatriados,
- . Contratação Pública,

. Legislação Laboral

Integrada nesta área, a AEBA pretende ainda dar continuidade aos projectos especiais, que tem vindo a desenvolver, nomeadamente:

- **PRU:** Executar o Projecto de Reabilitação Urbana, realizado em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e apoiado pelo Programa Operacional da Região Norte, no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana enquadrada na Política de Cidades, Grandes Centros.

- **PORI:** Projecto em parceria com a ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso e Trofa, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa e o IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência.

O Gabinete de Relações Institucionais terá em 2012 a missão de organizar a comemoração do 12.º Aniversário da AEBA, este ano dedicado à exportação e internacionalização. O objectivo será sobretudo a promoção das empresas associadas e da Região enquanto área de elevado potencial económico, sobretudo numa óptica de promoção das Exportações. Propõe-se a Realização do Congresso das Exportações: “Baixo Ave, Missão: Exportar”.

É também objectivo deste gabinete para o ano 2012 a realização regular e estruturada de eventos, que se podem consubstanciar em seminários ou conferências, que tenham como principal objectivo o destaque de exemplos de sucesso das nossas empresas, bem como de projectos de inovação e empreendedorismo.

Com o objectivo de aproximar o Governo às empresas e empresários da Região, assumindo-se a AEBA como interlocutor privilegiado entre as empresas e o Governo, propõe-se a realização de diversos encontros de trabalho sob a forma de fórum, em que se dará voz aos agentes económicos representados pela AEBA: as empresas e os seus empresários. Projecto “Ouvir a Economia”, com convite dirigido aos diversos ministros do Governo: Finanças, Economia, Negócios Estrangeiros, Ambiente, Justiça, Educação e Solidariedade Social.

III.II. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário | Corporate

Para o ano de 2012, a AEBA pretende aumentar a prestação de serviços, com objectivos de melhoria contínua e adaptação à evolução das necessidades das empresas.

No que respeita o apoio disponibilizado às empresas e aos empresários, a AEBA pretende, durante o ano de 2012:

- a) Aumentar a prestação de serviços técnicos;
- b) Executar na íntegra todos os projectos financiados previstos para apoio às empresas e empresários;
- c) Reforçar a intervenção da AEBA junto das empresas associadas de forma a torná-la o parceiro preferencial nas áreas essenciais da gestão das empresas;
- d) Criar uma nova área de serviço: Apoio à exportação.

Neste sentido, promover-se-ão acções de divulgação dos serviços disponíveis às empresas, reforçando campanhas publicitárias de todos os serviços junto dos associados, e dar-se-á continuidade à implementação de um sistema de monitorização dos serviços.

1) Apoio Administrativo e Fiscal

É o serviço mais valorizado pelas pequenas empresas, especialmente da área do comércio, que assim usufruem de assistência no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da actividade empresarial.

As principais actividades são:

- Inscrição de empresas e colaboradores na Segurança Social;
- Preenchimento e envio da declaração periódica da Segurança Social e respectivo pagamento;
- Preenchimento e envio da declaração de cessação de actividade na Segurança Social;
- Apuramento e pagamento do valor das contribuições para a segurança social, dos empresários em nome individual e seus colaboradores;
- Preenchimento e entrega da declaração de início de actividade nas finanças;
- Apoio na escrituração dos livros de registo obrigatório (excepto contabilidades organizadas);
- Preenchimento e/ou entrega das declarações periódicas do IVA, IRS e IES/DA;
- Preenchimento e/ou entrega da declaração de cessação de actividade nas finanças;
- Pedido de Certidões/ Requerimentos/ Declarações;
- Instrução do processo de licenciamento da publicidade dos estabelecimentos junto das Câmaras Municipais. (Regulamento municipal de publicidade, Regulamento municipal de ocupação de espaços públicos);
- Instrução do processo de obtenção de licença de venda ambulante;

- Instrução do processo de obtenção do horário de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços;
- Consulta Fiscal;
- Redacção e impressão de correspondência comercial;

Neste sentido, a AEBA continuará a dar resposta aos pedidos e a encontrar as melhores soluções para todos os que a procuram. Usufruem deste serviço cerca de 10 por cento das empresas associadas de pequena dimensão.

2) Consulta Jurídica

A AEBA disponibiliza aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da actividade empresarial. Este aconselhamento não envolve o recurso à via judicial e é realizado através de consulta presencial, esclarecimento telefónico ou escrito, nas áreas do Direito do Trabalho, Comercial, Fiscal e de Arrendamento.

3) Consulta Médica

A AEBA disponibilizará aos empresários e colaboradores das empresas associadas consultas de clínica geral e respectivo receituário, excluindo exames complementares de diagnóstico.

4) Informações

Em 2012, a AEBA pretende melhorar o serviço de resposta rápida sobre informações empresariais diversas.

5) Formação Profissional

Dando continuidade aos 11 anos de trabalho nesta área, a AEBA continuará a desenvolver diversas acções de formação dirigida a activos empregados, quer através da realização de acções de formação financiada, quer através de acções de formação não financiadas, que surjam por solicitação directa das empresas ou através de propostas realizadas pela AEBA a empresas.

As metas definidas para 2012, resultam da continuidade de alguns dos projectos iniciados em anos anteriores. Com as actividades a desenvolver pretende-se:

- 1) Oferecer respostas formativas adequadas aos adultos que procuram investir na formação contínua;
- 2) Proporcionar às empresas mais oportunidades formativas integradas num projecto global da empresa que inclui medidas de consultoria e formação-acção associadas;

- 3) Aumentar a oferta de formação não financiada face ao ano 2011;

Formação Financiada (POPH)

. Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (2.3 Formações Modulares Certificadas)

As Formações Modulares Certificadas têm como principal objectivo o reforço da qualificação da população adulta activa - empregada e desempregada, contribuindo para o desenvolvimento de competências críticas à modernização económica e empresarial e para a adaptabilidade dos trabalhadores, sendo constituídas por unidades de formação de curta duração, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações.

A realização destas acções de formação modulares certificadas permitirá contribuir para o aumento das qualificações dos colaboradores das empresas do Baixo Ave, podendo as horas de formação serem contabilizadas para o cumprimento do requisito legal das 35 horas anuais de formação certificada por colaborador (conforme Artigo 131º, Ponto 2º, Código do Trabalho, em anexo).

As Formações Modulares Certificadas compreendem:

- a) Formação de Base (Línguas Estrangeiras e Tecnologias de Informação e Comunicação)
- b) Formação Tecnológica (Gestão e Administração, Secretariado e Trabalho Administrativo, Metalurgia e Metalomecânica, Electrónica e Automação, Indústrias Alimentares, Materiais, Hotelaria e Restauração, Protecção de Pessoas e Bens)

. Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional (3.1. Programa de Formação - Acção para PME)

A AEBA prevê concluir a implementação do Programa Formação – Acção para PME, com a execução, em 2012, de 3807 horas de formação profissional.

A melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas e o reforço das competências dos seus dirigentes, quadros e trabalhadores, constitui o principal objectivo deste Programa, podendo as competências adquiridas no âmbito da formação-acção ser objecto de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).

Através do desenvolvimento de acções de formação que poderão envolver as várias áreas funcionais da organização, nomeadamente a produção, o marketing e os recursos humanos, pretende-se a optimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da gestão.

. Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional (3.2 Formação para a Inovação e Gestão)

Ainda no âmbito do POPH, no que respeita à medida 3.2 - Formação para a Inovação e Gestão, a AEBA poderá vir a executar várias acções de formação de projectos formativos de empresas que apresentaram candidaturas a financiamentos comunitários. Em termos genéricos, este eixo de intervenção tem como objectivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas que contemplem a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas.

Formação Não Financiada

▪ Para o plano de formação de 2012, a AEBA tem definido um conjunto de acções de formação, oferecidas aos associados, que a seguir se descriminam:

Área	Acção de Formação	Duração
ÁREA COMPORTAMENTAL	Atendimento ao Público	12
	Trabalho em Equipa	12
ÁREA FINANCEIRA	Princípios e Conceitos Básicos da Gestão Financeira	36
	Obrigações Fiscais e Contributivas das Empresas	32
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês Iniciação	25
	Inglês Continuação	25
	Espanhol Iniciação	25
	Espanhol Continuação	25
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Word	12
	Excel	12
	Power-Point	9
	Outlook	9

▪ Especialmente dirigida aos Técnicos Oficiais de Contas das empresas da região do Baixo Ave, a AEBA tem definido um conjunto de acções de formação, que permitirão a acumulação dos créditos, nos termos do regulamento do controlo de qualidade da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC).

Assim, no ano de 2012, a AEBA prevê realizar 5 acções de formação com as seguintes temáticas:

1. Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e Planeamento Fiscal e Normas Anti-Abuso;
2. Sistema de Normalização Contabilístico
3. Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Regime do IVA nas Transacções Intracomunitárias (RITI)
4. Análise e discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas – IRC
5. Normalização contabilista para as Microentidades(“NCM”) e encerramento de contas nas Microentidades e pequenas entidades.

A AEBA pretende ainda alargar o seu plano de formação não financiada às seguintes áreas de formação:

- Redes sociais;
- Ferramentas de Gestão para Empresários;
- Gestão do Tempo;
- Gestão de Equipas;
- Gestão de Projectos;
- Qualidade;
- Custeio de Actividades e Orçamentação;
- HST;
- Qualidade.

6) Candidaturas a Sistemas de Incentivos & Projectos

A AEBA apoia na elaboração de candidaturas a projectos financiados com fundos comunitários, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, ou nacionais, incluindo da banca ou de outras instituições financeiras. Estas candidaturas podem ser sob a forma de projectos autónomos ou inseridos em redes de cooperação.

Este serviço pressupõe a definição do enquadramento do projecto, a elaboração formal da candidatura e o respectivo acompanhamento durante a sua implementação.

As actividades passam por:

- Informar os associados da abertura do período de candidatura;
- Intermediação entre os promotores do projecto e as entidades gestoras ou financiadoras;
- Enquadramento, elaboração do processo de candidatura e respectiva tramitação junto das entidades gestoras ou financiadoras;
- Aconselhamento diverso, nomeadamente nas questões relativas ao enquadramento legal da actividade económica em causa e respectiva fiscalidade;
- Aconselhamento e encaminhamento junto de entidades que intervenham no processo de avaliação da candidatura.

7) Licenciamentos

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços.

Este apoio consubstancia-se na elaboração de diagnósticos de conformidade com o respectivo enquadramento legal, instrução do processo junto das autoridades competentes e acompanhamento da tramitação processual até à obtenção da licença ou alvará.

As actividades a desenvolver resumem-se da seguinte forma:

- Informação às empresas;
- Intermediação entre os promotores do Licenciamento e entidades envolvidas no processo;
- Gestão da tramitação do processo junto das entidades competentes;
- Enquadramento, elaboração do processo de Licenciamento e respectiva tramitação do Licenciamento das Actividades:
- Informação e esclarecimento sobre legislação em vigor, nomeadamente sobre o Livro de Reclamações e o cumprimento dos regulamentos municipais: Horário de Funcionamento, Publicidade, Venda Ambulante, outros;
- Apoio na Gestão de Resíduos;
- Acompanhamento do processo de organização dos serviços Higiene e Segurança no Trabalho;
- Gestão de Processos de obtenção títulos habilitantes para o exercício das diversas actividades do sector da construção e do imobiliário (INCI – Instituto da Construção e do Imobiliário);
- Acompanhamento dos processos de regularização na Sociedade Portuguesa de Autores;
- Processo de Licenciamento do Produto;
- Apoio na elaboração de pedidos das diferentes modalidades de propriedade industrial: Marcas, Patentes, Invenções e outros registos.

8) Consultoria

A AEBA presta aconselhamento técnico, sob a forma de consultoria, às empresas e aos empresários em todas as questões decorrentes da prática da actividade empresarial, nas seguintes áreas: Sistemas de Gestão, Gestão da Produção, Gestão da Mudança – Reorganização e Reestruturações, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Formação, Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão Comercial e Marketing, Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental, Higiene e Segurança, Gestão Estratégica, Logística.

Para o ano de 2012, pretende-se dar especial destaque no auxílio às empresas, sob a forma de consultoria, na organização dos Recursos Humanos, assim como no aconselhamento na área financeira, por forma a que as associadas consigam obter melhor eficiência nos recursos.

Este aconselhamento também pode ser dirigido a empreendedores no momento da elaboração do plano de negócios ou da estruturação do mesmo, ainda antes, de se constituírem como empresários.

. Programa Formação PME

A participação da AEBA como entidade beneficiária do Programa "Formação PME" teve início dois anos após a sua constituição, aquando da segunda edição deste Programa, gerido pela AEP – Associação Empresarial de Portugal.

Este facto marcou definitivamente o desenvolvimento desta associação e consequentemente o desenvolvimento do tecido económico local, que valorizou de forma surpreendente este apoio pelo claro contributo para uma melhor qualificação e consequente crescimento das empresas e para a própria evolução pessoal e individual dos activos em causa.

Desde então, a AEBA tem actuado enquanto entidade Beneficiária do Programa de Formação - Acção para PME, no âmbito do Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional, fazendo chegar este incentivo às empresas, sobretudo às associadas, incentivo este que se traduz em apoio técnico especializado sob a forma de horas de consultoria e horas de formação, à medida das necessidades de cada uma.

Assim, e no âmbito da 7ª edição do Programa Formação PME iniciada em Junho 2011, para o ano de 2012, a AEBA prevê concluir a implementação do Programa, intervindo em 30 empresas. Neste momento já iniciou a intervenção em 16 empresas, estando por executar cerca de 1991 horas de consultoria e 3807 horas de formação profissional.

As empresas já envolvidas no Programa representam áreas de actividade diversificadas (Têxtil, Engenharia, Metalurgia, Instalação eléctrica, Climatização, Mecânica, Restauração, Confeitaria) e a intervenção irá abranger, segundo uma metodologia de Formação-Acção áreas como Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Produção; Gestão Financeira; Gestão Estratégica; Gestão de Recursos Humanos; Qualidade; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Sistemas de Informação e Comunicação; Internacionalização.

	Integral			Especialização	
	1-9	10-49	50-100	10-49	50-100
Objectivo do Projecto	9	15	2	2	2
Em execução	7	10	0	0	0
A iniciar em 2012	2	5	2	2	2

9) Auditorias

A AEBA disponibiliza aos associados possibilidade de avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicável.

Este apoio técnico, facultado sob a forma de consultoria pura, consiste na elaboração de diagnósticos de conformidade legal. Na sequência do trabalho que é desenvolvido, resulta um relatório que pode contemplar ou não o plano de regularização das não conformidades.

Estas auditorias preventivas são realizadas nas seguintes áreas: Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiental, Segurança e Higiene no Trabalho e Responsabilidade Social; em HACCP; Sistemas de Informação; Organização Administrativa e Fiscal; Organização dos Recursos Humanos; Conformidade Legal e Boas Práticas.

No ano de 2012, juntamente com o kit de associado, a AEBA pretende fazer chegar às empresas uma check-list das obrigações legais que, de acordo com a sua área de actividade, tem de cumprir.

10) CNO – Centro Novas Oportunidades

O Centro Novas Oportunidades da AEBA (CNO) completará, em 2012, o seu 7º aniversário, pelo que se pretende dar continuidade a este projecto, perspectivando-se uma eventual reestruturação do mesmo, seguindo-se as orientações da entidade gestora deste programa: a ANQ – Agência Nacional para a Qualificação.

Permanece como grande objectivo/missão do CNO da AEBA assegurar aos cidadãos, maiores de 18 anos, uma oportunidade de qualificação e de certificação (nível básico e secundário), adequada ao seu perfil e necessidades, no âmbito da área territorial de intervenção da AEBA.

Sendo a AEBA uma associação empresarial pretende-se, em 2012, reforçar o contacto com empresários e empresas, apostando numa oferta mais diferenciadora, tendo por base as suas necessidades, expectativas e disponibilidade.

É ainda objectivo da AEBA para o ano 2012, expandir e consolidar o sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências junto dos Empresários, promovendo uma solução específica que torne este processo mais apelativo e que se afigure como uma nova metodologia de aprendizagem ao longo da vida, permitindo assim diversificar as oportunidades existentes para os nossos empresários.

A AEBA tem vindo a celebrar diversos protocolos com empresas associadas, com vista a valorizar as competências e saberes dos seus colaboradores, de forma a melhorar as suas

habilitações escolares. É objectivo, em 2012, aumentar estas parcerias, bem como fomentar contactos com o exterior que possam dar origem a novos protocolos.

Importa, ainda, destacar a articulação do CNO com outros projectos que a AEBA terá em curso ao longo do ano 2012, nomeadamente o Programa Formação PME, que permitirá, também, uma maior proximidade aos empresários da região e o colmatar de necessidades a nível da escolaridade dos seus colaboradores.

O diagnóstico efectuado aos colaboradores das empresas, por intermédio do CNO, permitirá ainda detectar e identificar eventuais oportunidades de formação e de prestação de serviços por parte da AEBA.

Pretende-se reforçar a divulgação das actividades desenvolvidas no âmbito do CNO, com vista a aproximar o projecto à comunidade empresarial, fortalecendo a credibilização deste processo.

11) Recrutamento & Selecção

Este consiste num serviço técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função.

Este aconselhamento técnico pode ser prestado para qualquer função dentro da empresa, bem como para recrutamento de colaboradores com qualquer tipo de qualificação.

Em 2012, a AEBA pretende dar continuidade a este serviço, procurando chegar a mais empresas.

O processo desenvolvido pela AEBA contempla sempre o envolvimento de um especialista na área do recrutamento bem como de um técnico da área comportamental, responsável pela gestão do processo em si.

. Actividades

O processo pode compreender a simples recolha e envio de curricula ao cliente, como um processo mais complexo com anúncio em jornal (com possibilidade de elaboração do texto e/ou maquetização do mesmo em termos gráficos), análise de curricula, entrevistas e realização de testes psicotécnicos, culminando com a elaboração de relatórios de avaliação dos candidatos.

III.III. ÁREA PARA A QUALIFICAÇÃO PESSOAL

1) Formação Profissional – Proposta Formativa para 2012

	ACÇÕES		
FORMAÇÃO FINANCIADA POPH	<u>Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida</u>		
	FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS	Formação de Base (Línguas Estrangeiras e Tecnologias de Informação e Comunicação)	
		Formação Tecnológica (Gestão e Administração, Secretariado e Trabalho Administrativo, Metalurgia e Metalomecânica, Electrónica e Automação, Indústrias Alimentares, Materiais, Hotelaria e Restauração, Protecção de Pessoas e Bens)	
	CURSOS EFA	Em execução	Operador de ETAR (B2+B3)
			Electricista de Instalações (B3)
		Em candidatura	Operador de ETA (B2+3)
			Operador de ETAR (B3)
FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA	OTOC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) e Planeamento Fiscal e Normas Anti-Abuso;	
		Sistema de Normalização Contabilístico	
		Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Regime do IVA nas Transacções Intracomunitárias (RITI)	
		Análise e discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas – IRC	
		Normalização contabilista para as Microentidades("NCM") e encerramento de contas nas microentidades e pequenas entidades.	
	CNO	TIC	
		Inglês	
		Línguas Estrangeiras	
		Língua Portuguesa	
		Alfabetização (Competências Básicas de Leitura, Escrita, Cálculo e TIC)	
		Português para Falantes de outras Línguas	

Outras temáticas passíveis de realizar acções de formação: Redes sociais; Contratação Pública Ferramentas de Gestão para Empresários; Gestão do Tempo; Gestão de Equipas; Gestão de Projectos; Qualidade; Custeio de Actividades e Orçamentação; Gestão; HST; Línguas Estrangeiras; Qualidade.

2) CNO – Centro Novas Oportunidades

É objectivo do CNO da AEBA promover a procura de novos processos de aprendizagem, de formação e de certificação por parte dos adultos com baixos níveis de qualificação escolar e profissional e assegurar a qualidade e relevância dos investimentos efectuados numa política efectiva de aprendizagem ao longo da vida.

No desenvolvimento do seu trabalho, a AEBA tem alargado a sua intervenção, no âmbito das novas oportunidades, a outras instituições com quem vai mantendo uma relação de proximidade e colaboração, fundamentais na divulgação e promoção do CNO e suas metodologias. Em 2012, pretende manter-se esta relação, nomeadamente com: Organismos Públicos, com especial destaque para a Câmara Municipal da Trofa e Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia da Trofa e Póvoa de Varzim, Casa da Cultura da Trofa, Centros de Emprego (Santo Tirso / Trofa, Póvoa de Varzim / Vila do Conde), GIP's, Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo da Trofa e ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso.

Não podemos deixar de referir que a colaboração com Entidades cuja área de intervenção é a Educação e Formação, como as Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região, continua a ser fundamental no sentido de encontrar respostas que melhor se adequem a todos os que recorrem ao CNO e pretendem aumentar as suas qualificações. É objectivo, para 2012, manter o contacto com as empresas de formação existentes na Trofa, além dos contactos com as Escola Secundária da Trofa, Escola Básica de Alvarelhos, Escola Padre Benjamim Salgado e Centros de Formação Profissional como é o caso do Cenfim, CICCOPN e IEF – Sector Terciário do Porto, que já acolheram, e poderão acolher, alguns dos nossos adultos em Cursos de Educação e Formação de Adultos e Acções Modulares.

Aprovada a candidatura, apresentam-se as metas quantitativas do ano 2012, sendo o período definido de Janeiro a Agosto:

Nível de Ensino	Nº Meses	Inscritos	Com Diagnóstico e Encaminhamento definido	Em Processo RVCC	Certificados (Parcial e Total)
Básico	8	275	261	188	182
Secundário	8	191	181	109	102
TOTAL		466	442	297	284

3) Encaminhamento Profissional - Gabinete de Inserção Profissional

Através do seu Gabinete de Inserção Profissional - GIP, a AEBA procura apoiar os activos desempregados no processo de procura activa de emprego, articulando as necessidades da procura e da oferta do mercado de trabalho.

Trata-se assim de um apoio técnico especializado na orientação e encaminhamento profissional dos activos desempregados, activos em situação de primeiro emprego ou activos empregados que pretendam a sua reconversão ou progressão na carreira.

Este serviço abrange desde a divulgação e informação sobre oportunidades de emprego à divulgação de programas de estágio e formação profissional, ou outras ofertas formativas que potenciem a integração de jovens e adultos na vida profissional. Este serviço abrange ainda a divulgação da bolsa de candidatos a potenciais empregadores.

O GIP funciona sempre em articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso, sendo a sua actividade estruturada em torno de três eixos:

- 1) Articulação com as empresas, de forma a identificar necessidades de Recursos Humanos, constituindo uma bolsa de ofertas;
- 2) Orientação e encaminhamento dos activos desempregados para ofertas de emprego ou para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- 3) Selecção dos candidatos desempregados com um perfil mais ajustado às necessidades das empresas.

. **Actividades**

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- Apoio à procura activa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;

- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço Europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- Outras actividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos centros de emprego;
- Disponibilização do CV do candidato junto de potenciais empregadores.

Concretamente em 2012, propomos realizar as seguintes actividades:

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS
Informação profissional para jovens e adultos desempregados	16 sessões / 240 utentes
Apoio à procura activa de emprego	14 sessões / 240 utentes
Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional	160 acompanhamentos
Captação de ofertas de entidades empregadoras	32 utentes
Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação	16 sessões / 240 utentes
Encaminhamento para ofertas de qualificação	240 encaminhamentos
Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo	16 sessões / 80 utentes
Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu	16 sessões / 120 utentes
Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho	16 sessões / 240 utentes

V. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2012

ORÇAMENTO

Custos						
Conta SNC	Designação	Proj. Financiados	Associativos	Comercial	Form. Prof	Total
62	Forn. Sevcos Externos	772.404,25	19.952,12	45.088,73	7.380,00	844.825,10
6221	Trabalhos Especializados	347.761,50				347.761,50
6222	Publicidade e propaganda	4.000,00				4.000,00
6224	Honorários	288.679,91	13.602,12	45.088,73	7.380,00	354.750,76
6228	Serviços Bancários		6.100,00			6.100,00
6232	Livros e documentação técnica		250,00			250,00
6233	Material de Escritorio	15.367,71				15.367,71
6251	Deslocações e Estadas	5.000,00				5.000,00
6261	Rendas e Alugueres	97.286,85				97.286,85
6262	Comunicações	7.200,00				7.200,00
6268	Outros Serviços	7.108,28				7.108,28
63	Gastos Com Pessoal	361.832,42	14.105,64	20.347,87		396.285,93
64	Gastos de Deprec. Amortização		5.185,39			5.185,39
68	Outros Gastos e Perdas	290.887,65	1.300,00			292.187,65
681	Impostos		1.100,00			1.100,00
6882	Donativos		200,00			200,00
6889	Encargos com Formandos	290.887,65				290.887,65
69	Gastos e Perdas Financiamento		19.632,00			19.632,00
	Total	1.425.124,32	60.175,15	65.436,60	7.380,00	1.558.116,07

Proveitos						
Conta SNC	Designação	Proj. Financiados	Associativos	Comercial	Form. Prof	Total
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			12.672,00	9.600,00	22.272,00
	Candidaturas 3.2			162.113,69		162.113,69
75	Subsídios à Exploração	1.383.513,41				1.383.513,41
	IEFP - GIP	10.061,28				10.061,28
	EFA 035024/2010/22	81.323,51				81.323,51
	IEFP - 006/CEI/11	391,88				391,88
	PME 055104/2011/31	288.526,50				288.526,50
	PRU	131.019,60				131.019,60
	EFA 2012/2013	426.060,54				426.060,54
	FMC 2012/2013	217.555,36				217.555,36
	CNO	228.574,74				228.574,74
7888	Quotas		60.480,00			60.480,00
	Total	1.383.513,41	60.480,00	174.785,69	9.600,00	1.628.379,10
	Resultado	-41.610,91	304,85	109.349,09	2.220,00	70.263,03

Trofa, 15 de Dezembro de 2011

A Direção

